

## CADASTRO ÚNICO

# 206 mil famílias no Estado têm direito a reduzir conta de luz

**Desconto pode chegar a mais de 65% para moradores de baixa renda no CadÚnico**

▄ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

Mais da metade dos 364 mil capixabas inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), do governo federal, não se inscreveu, ainda, na EDP Escelsa para usufruir da tarifa social na conta de luz de consumidores de baixa renda. A inclusão nessa lista de beneficiados pode representar mais de 65% de redução na conta de energia.

Na semana em que o governo federal anunciou que exigirá das empresas distribuidoras fiscalização dos consumidores que se valerem da tarifa social, a EDP Escelsa confirmou que 156 mil pessoas já têm esse benefício.

## TARIFA SOCIAL

### Redução

A tarifa social para a conta de luz pode ser concedida para pessoa que tem renda de meio salário mínimo. Essa renda é para cada pessoa da casa ou da família que reivindica o benefício.

### Economia

Os descontos podem chegar a até 65% da conta de luz. Em média, a redução varia de 33% a 50% e pode representar muito para as famílias de baixa renda. A variação depende do quanto é consumido de energia pela família.

### Cadastro

O cadastro no CadÚnico pode ser feito nos Centros de Referência e Assistência Social (Cras) nas prefeituras. A EDP



DIVULGAÇÃO

**Luz mais barata: benefício chegará a mais gente**

Escelsa, por meio de seu programa "Agentes da boa energia" também faz o cadastro em municípios onde tem parceria. No Estado há

364 mil pessoas inscritas no cadastro único e somente 158 mil famílias ainda são beneficiadas com a tarifa social.

Cerca de 12 milhões de famílias em todo o país têm, em princípio, direito à tarifa social, calcula a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

### ATENÇÃO

No Espírito Santo, o número de pessoas no CadÚnico é muito superior aos que se beneficiam da tarifa social. "As pessoas precisam ficar atentas: quem tem renda de até meio salário mínimo, mesmo que more com outras pessoas, pode reivindicar este benefício, além daqueles concedidos para quem tem o CadÚnico, como o Bolsa Família", explicou o gerente-executivo da EDP Escelsa, Amadeu Wetler.

Na semana passada, foi regulamentado um dos artigos da resolução 172 que permite às concessionárias de energia utilizar o

CadÚnico da Caixa Econômica Federal para comprovar os dados dos consumidores que requerem a tarifa social.

Outra permissão concedida é que o cadastramento feito há mais de dois anos não pode ser aceito pelas distribuidoras de energia. A cada dois anos os beneficiários do bolsa família e outros benefícios têm que fazer o recadastramento. As empresas de energia devem fazer o cruzamento de dados e não aceitar cadastro vencido.

"O que observamos é que muitas pessoas desconhecem que têm direito a uma tarifa de energia menor. A EDP Escelsa tem feito o cadastro de contribuintes por meio de uma parceria com as prefeituras", explica Wetler. A economia com a energia pode representar muito para as famílias de baixa renda.

## Gastos com energia vão baixar 30% em 2 bairros

▄ TIAGO FÉLIX  
tfelix@redgazeta.com.br

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Moradores dos bairros Estrelinha e Nova Palestina, em Vitória, vão ter uma economia na conta de energia elétrica de até 30%. Isso será possível devido à instalação de painéis solares nas residências para aquecimento da água do chuveiro. Ao todo 47 famílias selecionadas serão beneficiadas nos próximos meses. A expectativa é que a luz do sol seja suficiente para aquecer a água do banho em cerca de 80% dos dias do ano.

Um convênio de cooperação técnica foi assinado ontem pela Prefeitura de Vitória e a concessionária EDP Escelsa – que criou o projeto "Boa Energia Solar".

"São famílias vulneráveis, com renda de até três salários mínimos e que já participam de uma política habitacional. Elas tiveram suas casas reconstruídas. Moravam em casas de madeira ou de alvenaria", pontuou o secretário de Habita-



DIVULGAÇÃO - 09/07/2012

**Painéis solares vão ser instalados em mais casas**

ção de Vitória, Sérgio Sá.

Os moradores também vão receber lâmpadas fluorescentes, compactas e econômicas.

Para a presidente do Movimento Comunitário de Nova Palestina, Lucinéa dos Santos Martins, o projeto vai ajudar. "A população vai economizar e em troca ter a oportunidade de se sentir mais valorizada", disse.

O programa passa a beneficiar 4.240 famílias na

Grande Vitória. A última região envolvida foi Serra Dourada, na Serra, com 2.149 equipamentos. O presidente da EDP Escelsa, Miguel Setas, avalia que houve uma redução do consumo de energia clandestina, o "gato".

A Prefeitura de Vitória não descarta a possibilidade de o projeto se estender para outras regiões. O prazo para a instalação dos equipamentos nas 47 casas é de 12 meses.



**65% VENDIDO EM 40 DIAS.**  
FAÇA PARTE DESSE SUCESSO VOCÊ TAMBÉM.

**VÉRTICE**  
EMPRESARIAL  
ENSEADA

**SALAS COMERCIAIS DE 33m<sup>2</sup>**  
**A ANDARES CORPORATIVOS DE 751m<sup>2</sup>**  
**NA ENSEADA DO SUÁ**

Intermediação:

**LOPES**

Realização e Vendas:

**MORAR**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA

(27) **3314-1500**

Projeto arquitetônico: Kennedy Vianna - Arketo Quality Concept Group. Projeto Paisagístico: Takeda Arquitetos Paisagistas. Projeto Pré-Operacional: Letícia Finamore e Giovana Zorzaneli. Incorporadora responsável: Bela Cidade SPE - Planejamento e Desenvolvimento de Empreendimentos Imobiliários Ltda. Projeto aprovado pela PMV sob o nº 1480001/2006 em 25/06/2012 e reaprovado sob o nº 8557725/2012 em 04/06/2013. Memorial de Incorporação registrado no Cartório de Registro de Imóveis - 2ª Zona de Vitória sob o nº R4 da matrícula 67632 em 21/06/2013, nos termos da lei nº 4.591/64. Creci Morar: 4948J. Creci Lopes: 5120J.